

REPARAÇÕES

Já faz algum tempo que me cobro escrever sobre reparações e agora eu tenho essa possibilidade.

Primeiro é necessário que separemos algumas categorias que andam meio emboladas como se fossem a mesma coisa: Reparações, Políticas públicas, Ações afirmativas – entre elas, as cotas.

Reparação – é devido aos africanos em África e na diáspora pelos crimes de escravização e colonização, considerados crimes de lesa humanidade pela [III Conferência Mundial contra o Racismo, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, Durban, 2001](#). Quem comete crime repara o crime cometido, e os Estados europeus, seus sucessores como o Brasil e outros, como o norte-americano, devem reparar o crime cometido em África e nos seus territórios contra os africanos e seus descendentes.

Ações afirmativas – são dispositivos jurídicos lançados por um organismo, público ou privado, que, reconhecendo as diferenças sociais existentes entre os diversos grupos presentes naquela sociedade, privilegia ou afirma o grupo que encontra-se em desvantagem. Ex.: cotas para deficientes físicos, cotas para negros nas universidades públicas, cotas para mulheres nos partidos políticos.

Políticas públicas – são ações lançadas pelos diversos governos para beneficiar um dado grupo, segmento, parcela da população. Ex.: financiamento do governo brasileiro à imigração italiana e japonesa na segunda metade do séc. XIX.

Quanto à Reparação – quais foram as ações que caracterizaram a escravização e o colonialismo:

- baixa no estoque humano dos diferentes povos africanos – pelo sequestro, genocídio;
- rapina, roubo, apropriação indébita de riquezas naturais de todo território africano durante mais de cinco séculos;
- encobrimento da produção científica e cultural de milhares de anos de vários povos africanos;
- a consequente inviabilização dos territórios em África, por espoliação humana, cultural e econômica;
- Imposição do trabalho escravo a milhões de seres humanos em África e na diáspora;
- Castigos físicos, mutilação, tortura de milhões de seres humanos em África e na diáspora;
- Morte de milhões de seres humanos em África e na diáspora;
- Vilipêndio da fé, da família, da cultura de milhares de povos africanos;
- Inviabilização econômica dos africanos e seus descendentes nos territórios africanos, europeus e americanos;
- Estupro das mulheres africanas em África e nos territórios da diáspora africana;

Imposição do padrão europeu de beleza para rebaixamento da autoestima dos africanos, especialmente das africanas, e seus descendentes na diáspora e mais atualmente em África. Posso parar por aqui a descrição de como europeus e

americanos cometeram os crimes de colonização e escravização porque senão teria que usar várias páginas para discorrer sobre eles.

A luta por Reparação compreende um pacto que levará a uma nova sociedade, a uma verdadeira ressocialização. A Construção de uma sociedade saudável, onde as nações devedoras de Reparações farão ações que fecharão as feridas deixadas pelo escravismo e colonialismo.

Faz se necessário começar:

- Criação de um fundo europeu, americano e demais países herdeiros do colonialismo, para Reparações Humanitárias;
- Devolver as obras de arte roubadas em África, e presentes em vários museus e coleções particulares no mundo todo, criação de museus em território africano para abrigar estas obras;
- Comitês nos países africanos para reconstrução bancado pelo Fundo de Reparações Humanitárias;
- Perdão da dívida externa de todos os países africanos, devolução do controle aos africanos das suas riquezas minerais.

Na diáspora, especialmente no Brasil, é necessário que se crie programas de habitação, de saúde, de educação, de cultura e lazer, privilegiando a população negra com programas supervisionados pelos Comitês de Reparações Humanitárias.

Para os imigrantes africanos e negros de toda a diáspora é necessário o **reconhecimento e concessão automáticos da cidadania**, com o suporte necessário para a adaptação e a vida no país escolhido para se viver. O Brasil, os Estados Unidos da América e os países europeus devem isso aos negros de África e da diáspora.

Esta nova sociedade se dará com a luta de todos que já perceberam o adoecimento da humanidade e que estão dispostos a lutar de fato para a cura.

TODOS À LUTA ATÉ A TOTAL CONQUISTA DE REPARAÇÕES HUMANITÁRIAS!

Como dizia Aimé Césaire "as sociedades tradicionais africanas não eram só antecapitalistas elas eram também anticapitalistas.